

# ANDRÉ FIGUEIRA MARZOLLA

Engenheiro Civil – CREA-SP nº 5062553610

## Trajetória e Propósito

Engenheiro civil com 19 anos de atuação dedicada ao desenvolvimento urbano, à valorização da engenharia e à melhoria da qualidade de vida da população. Com experiência sólida no setor público e privado, construiu uma carreira marcada pela entrega de resultados concretos, liderança de equipes e compromisso com obras que transformam cidades e impactam diretamente a vida das pessoas.

## Experiência e Liderança na Gestão Pública de Alto Impacto

- Secretário de Obras e Secretário de Planejamento Urbano de São Bernardo do Campo

Atuação estratégica na condução de políticas públicas, planejamento da cidade e execução de obras estruturantes, com foco em mobilidade, infraestrutura e crescimento urbano sustentável.

## Infraestrutura e Transformação Urbana

- Diretor de Obras Viárias e Diretor de Obras de Drenagem

Responsável por projetos relevantes de mobilidade urbana e combate a enchentes, contribuindo diretamente para a segurança, fluidez e qualidade de vida da população.

## Experiência no Governo do Estado

- Chefe de Seção de Obras da Fundação CASA

Atuação na gestão e fiscalização de obras públicas, garantindo qualidade, eficiência e responsabilidade na aplicação de recursos públicos.

## Atuação Institucional na Engenharia

- Gestor da UGI São Bernardo do Campo e UOP São Caetano do Sul do CREA-SP

Atuação na valorização dos profissionais, fortalecimento da engenharia e aproximação entre o Conselho e a sociedade.

## Diferenciais

- Experiência real em obras que impactam diretamente a vida das pessoas
- Atuação estratégica em gestão pública e planejamento urbano
- Forte conexão com a engenharia e suas entidades representativas
- Perfil de liderança, execução e entrega de resultados

## Compromisso

Comprometido com o fortalecimento da engenharia, a valorização dos profissionais e a construção de cidades mais eficientes, seguras e sustentáveis, sempre pautado pela responsabilidade técnica, transparência e compromisso com a sociedade.

# PROGRAMA DE TRABALHO – CREA-SP

A engenharia é uma das principais forças estruturantes do desenvolvimento econômico e social de um país. É por meio dela que se constroem cidades, se viabilizam infraestruturas e se promovem melhorias concretas na qualidade de vida da população. Nesse contexto, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (CREA-SP) deve assumir um papel ainda mais relevante: não apenas como órgão fiscalizador, mas como agente ativo na valorização profissional, no fortalecimento institucional da engenharia e na conexão entre o profissional e a sociedade.

Entretanto, a realidade atual demonstra um distanciamento significativo entre o CREA-SP e os profissionais que representa. Um dos principais pontos de insatisfação está relacionado ao valor da anuidade, frequentemente percebido como elevado diante do retorno prático oferecido. Muitos engenheiros não identificam benefícios diretos proporcionados pelo Conselho, o que gera uma sensação de desconexão e enfraquecimento do vínculo institucional.

Outro aspecto crítico refere-se à forma como a fiscalização é conduzida. Ainda predomina a percepção de um modelo punitivo, no qual o profissional se sente mais pressionado do que orientado. Essa lógica precisa ser revista, substituindo-se a cultura da punição pela cultura da orientação e da valorização, sem abrir mão do rigor necessário no combate à atuação ilegal.

A burocracia também se apresenta como um entrave relevante. Processos lentos, sistemas pouco intuitivos e dificuldades operacionais na emissão de documentos, como ARTs e certidões, impactam diretamente a produtividade do profissional. Em um cenário cada vez mais digital e dinâmico, essa realidade se mostra incompatível com as necessidades do mercado.

Além disso, há uma crescente preocupação com a desvalorização da engenharia no Brasil. A defasagem salarial, a concorrência com profissionais não habilitados e a falta de políticas institucionais robustas de valorização contribuem para o enfraquecimento da profissão. Soma-se a isso a dificuldade de inserção de jovens engenheiros no mercado de trabalho e a ausência de iniciativas estruturadas que promovam desenvolvimento contínuo e oportunidades reais de crescimento.

Outro ponto sensível é o distanciamento do CREA em relação à realidade do dia-a-dia. Muitos profissionais não percebem a presença efetiva do Conselho em obras e indústrias, projetos e atividades cotidianas, o que reforça a imagem de uma instituição distante e pouco conectada com os desafios reais da profissão. Paralelamente, há uma percepção de baixa representatividade, com decisões centralizadas e pouca escuta ativa da base profissional.

# PROGRAMA DE TRABALHO – CREA-SP

Diante desse cenário, torna-se essencial a construção de um novo modelo de gestão para o CREA-SP, pautado na proximidade, na eficiência e na geração de valor real ao profissional. A proposta para a próxima gestão fundamenta-se em uma transformação estrutural do Conselho, baseada em pilares estratégicos que dialogam diretamente com as principais dores identificadas.

O primeiro desses pilares é a geração de valor concreto ao profissional. Isso implica a criação de programas que ofereçam benefícios tangíveis, como convênios relevantes, acesso a ferramentas técnicas e iniciativas que façam com que a anuidade deixe de ser vista como um custo e passe a ser percebida como um investimento.

Em paralelo, propõe-se a implementação de um modelo de fiscalização mais inteligente e orientativo. O objetivo é estabelecer uma relação de parceria com o profissional, promovendo orientação técnica e apoio, ao mesmo tempo em que se intensifica o combate à atuação irregular de leigos, protegendo o mercado e valorizando quem atua dentro da legalidade.

A desburocratização dos processos é outro eixo fundamental. A modernização completa dos sistemas, com digitalização integral dos serviços e simplificação das rotinas operacionais, permitirá ganhos significativos de eficiência, reduzindo tempo e esforço dos profissionais em suas demandas junto ao Conselho.

No campo da valorização profissional, é imprescindível que o CREA-SP atue de forma mais ativa na defesa da engenharia. Isso inclui o fortalecimento institucional da profissão, a promoção de campanhas públicas de valorização e a atuação estratégica junto a órgãos públicos e privados para garantir melhores condições de trabalho e reconhecimento.

A aproximação com o dia-a-dia profissional também se configura como prioridade. A presença ativa do CREA em obras, indústrias e no agronegócio nas mais diversas regiões do estado permitirá uma escuta mais qualificada das demandas e contribuirá para a construção de soluções mais aderentes à realidade dos profissionais. Essa aproximação deve ser acompanhada da criação de mecanismos de participação mais efetivos, ampliando a voz da base nas decisões do Conselho.

Adicionalmente, é fundamental investir na empregabilidade e no desenvolvimento contínuo dos profissionais. A criação de plataformas de conexão com o mercado, programas de capacitação e parcerias estratégicas com empresas registradas no CREA-SP e instituições de ensino pode gerar impacto direto na carreira dos engenheiros, especialmente os mais jovens.

## **PROGRAMA DE TRABALHO – CREA-SP**

Como diferencial estratégico, propõe-se ainda a incorporação de tecnologia avançada na gestão do Conselho, incluindo o uso de inteligência artificial para suporte ao profissional, análise de mercado e oferta de serviços personalizados. A criação de um observatório da engenharia também permitirá a geração de dados qualificados para embasar decisões e políticas institucionais.

Por fim, é essencial fortalecer a integração do CREA-SP com prefeituras, governo estadual e demais instituições, ampliando sua atuação na formulação de políticas públicas e consolidando seu papel como agente relevante no desenvolvimento das cidades.

Dessa forma, o compromisso para a próxima gestão é claro: transformar o CREA-SP em um Conselho mais próximo, moderno, eficiente e, sobretudo, útil ao profissional. Um Conselho que não apenas fiscaliza, mas que orienta, apoia, valoriza e impulsiona a engenharia paulista.

A construção desse novo CREA passa, necessariamente, pela escuta ativa, pela gestão responsável e pela entrega de resultados concretos. Mais do que uma proposta de gestão, trata-se de um compromisso com o futuro da engenharia e com todos os profissionais que dedicam suas vidas a transformar o Brasil por meio da Engenharia e Agronomia

São Bernardo do Campo 13 de abril de 2026.

André Figueira Marzolla

